

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

2011 E 2012

11 DE JULHO DE 2013 | UNIVERSIDADE CATÓLICA, LISBOA

9ª edição, 1ª 2003

julho 2006, 2004. julho de 2013, 2012

Empresas Municipais, 2ª edição,
completada com informação de 2012 e
correção de algum erro que entretanto
seja detectado

Edição disponível no site da OTOC

O que não mudou:
equipa que tem elaborado o
anuário;
Independência da equipa que
elabora o anuário
Apoios

JOÃO CARVALHO
MARIA JOSÉ FERNANDES
PEDRO CAMÕES
SUSANA JORGE



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



Centro de Investigação em
Contabilidade e Fiscalidade
Research Centre on Accounting and Taxation



CARACTERIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – 2012

- **308 municípios**
 - 24 de grande dimensão (mais de 100.000 habitantes)
 - 101 de média dimensão (entre 20.000 e 100.000 habitantes)
 - 183 de pequena dimensão (até 20.000 habitantes)
- **10.487.289 habitantes** - descida de 74.889
 - 34.050 habitantes/município
 - 43,2% reside nos 24 municípios

Corvo
448

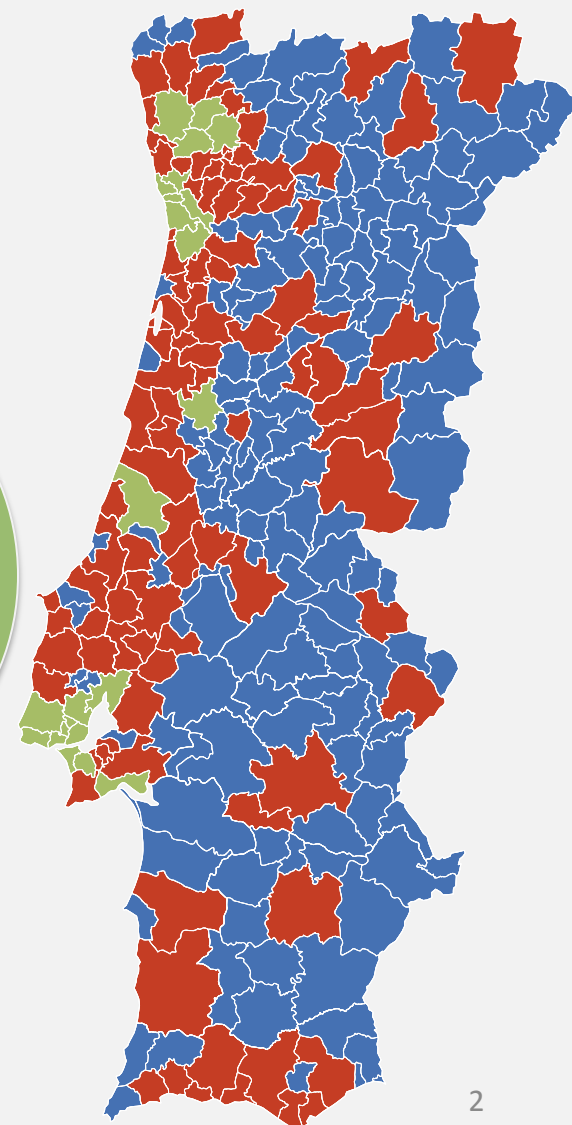
Média
34.050

LISBOA
524.282
habitantes

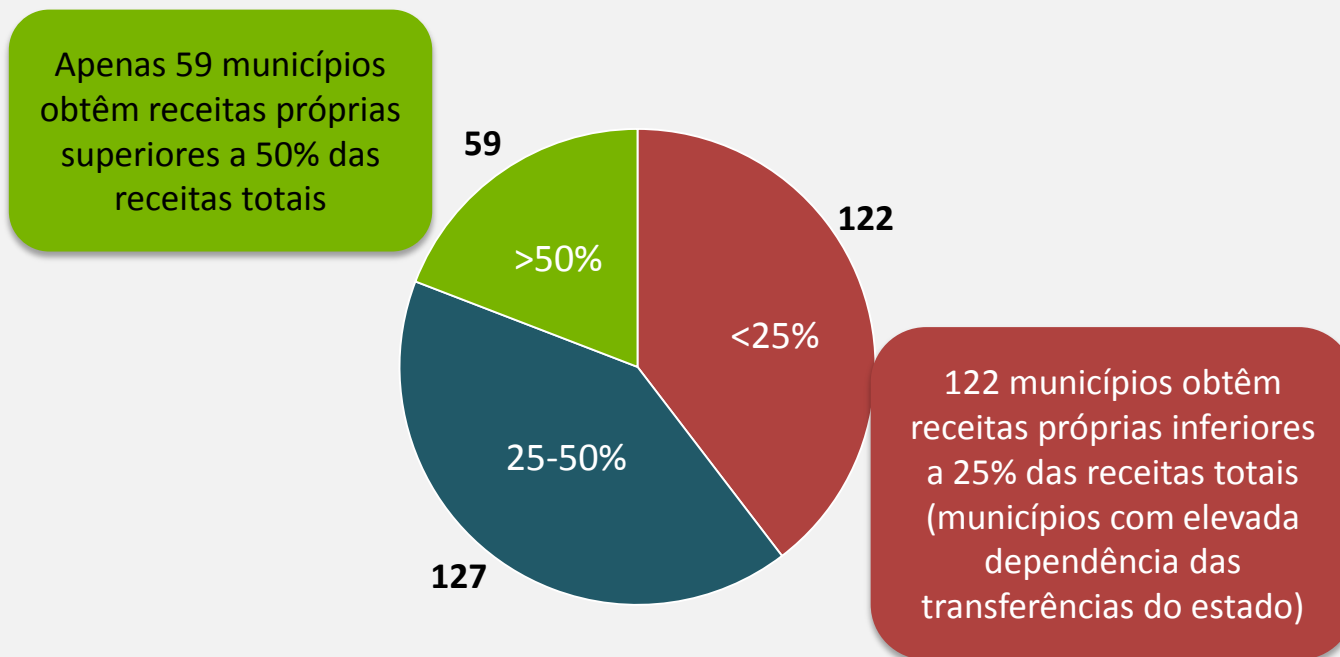
Desceu 23.500

- **29** serviços municipalizados
- **293** empresas municipais em **146** municípios
- 4.260 freguesias/ futuro 3.095 freguesias

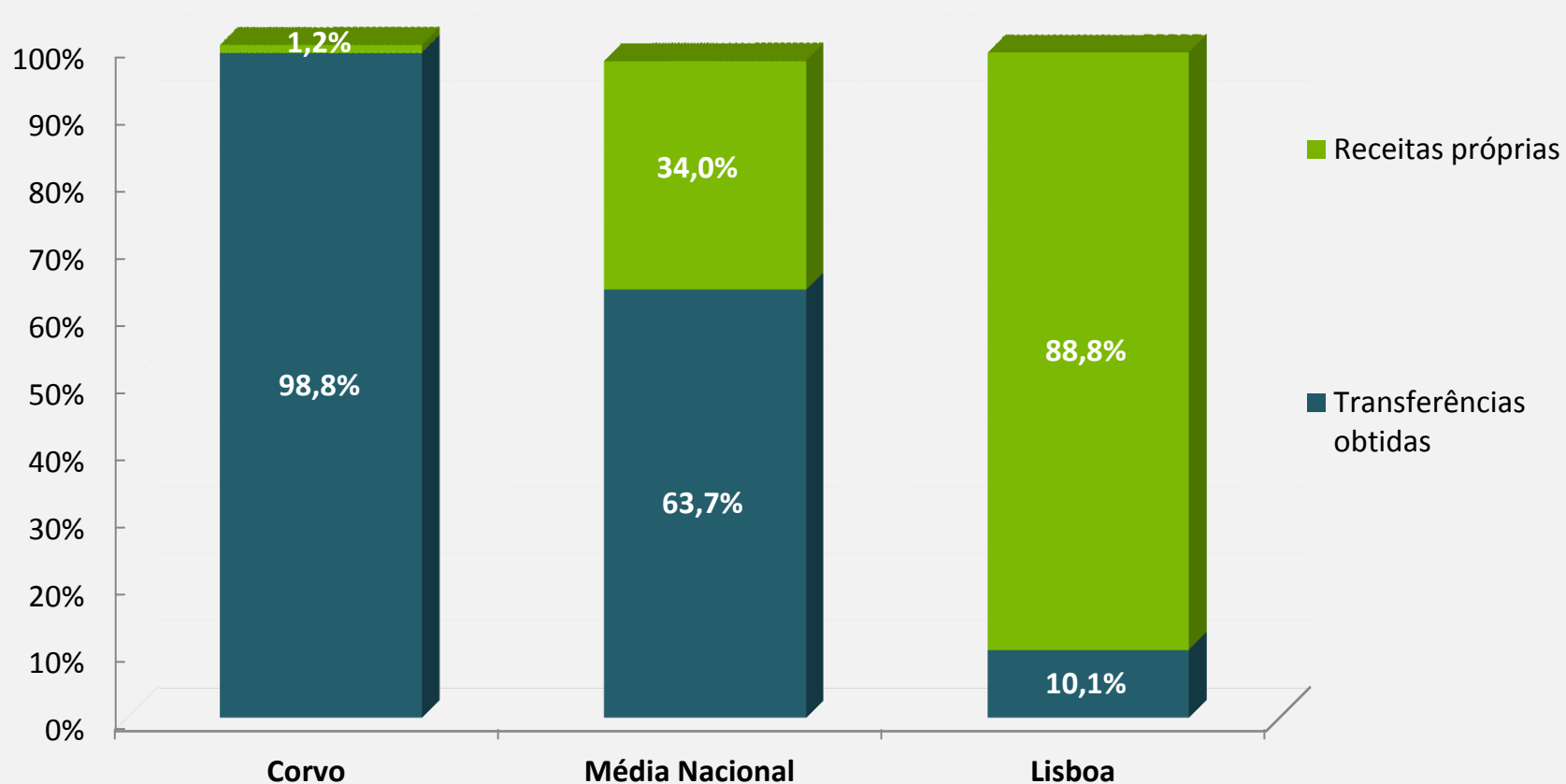
Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro prevê a extinção de 1.165 freguesias.



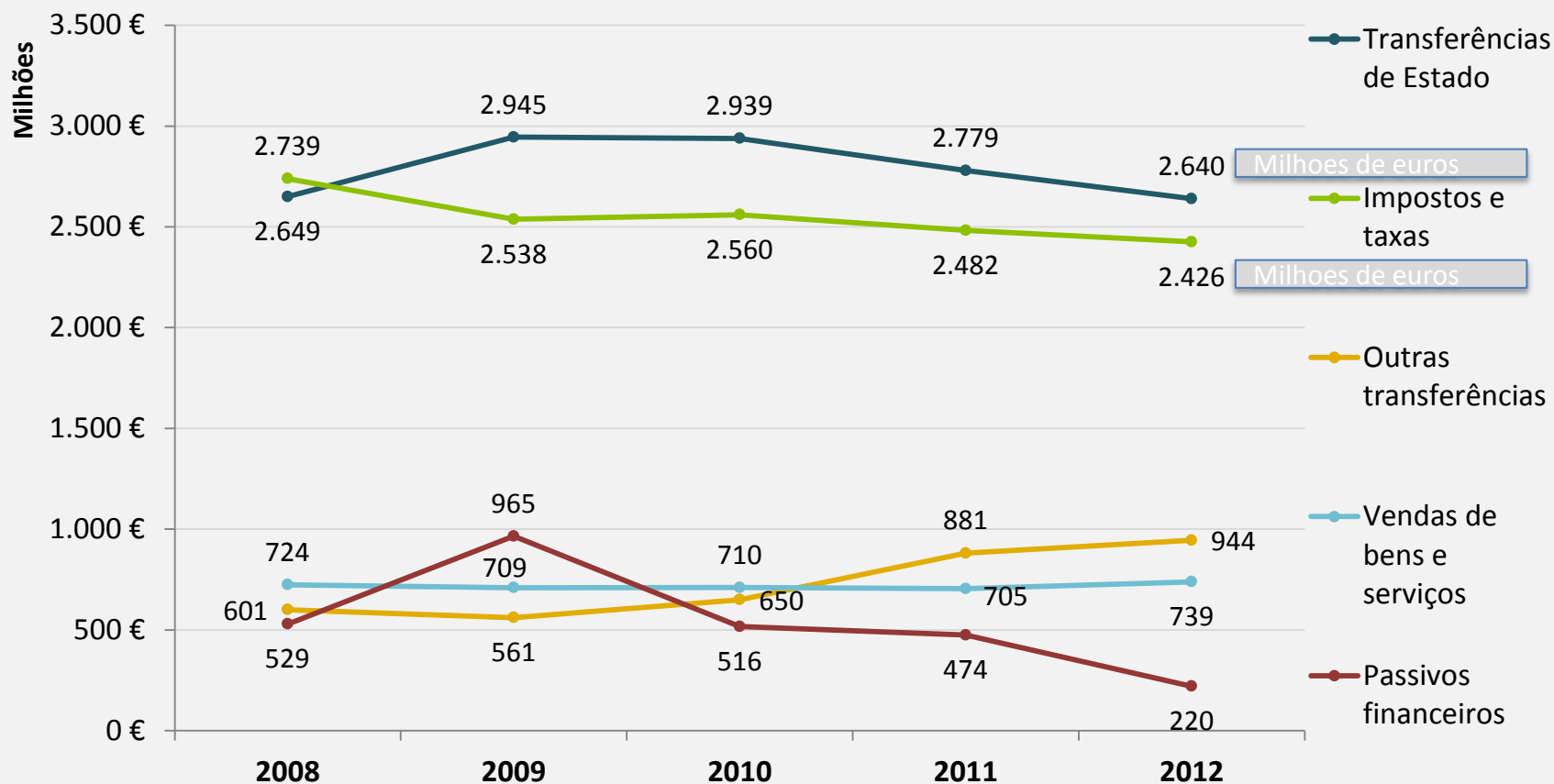
DEPENDÊNCIA FINANCEIRA



MUNICÍPIOS COM MAIOR E MENOR DEPENDÊNCIA - 2012

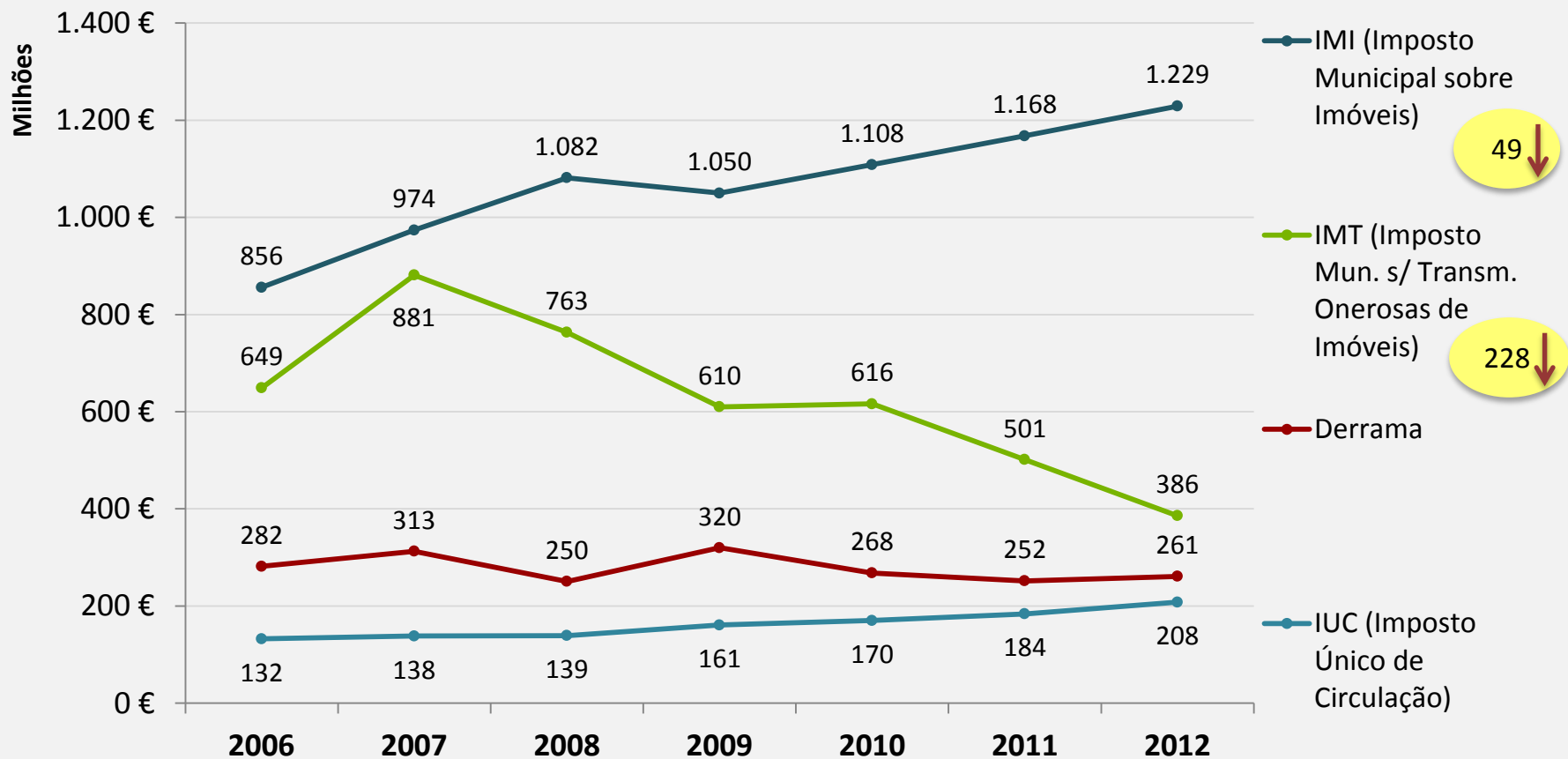


ORIGEM DAS RECEITAS



IMPOSTOS DIRETOS

2006 A 2012

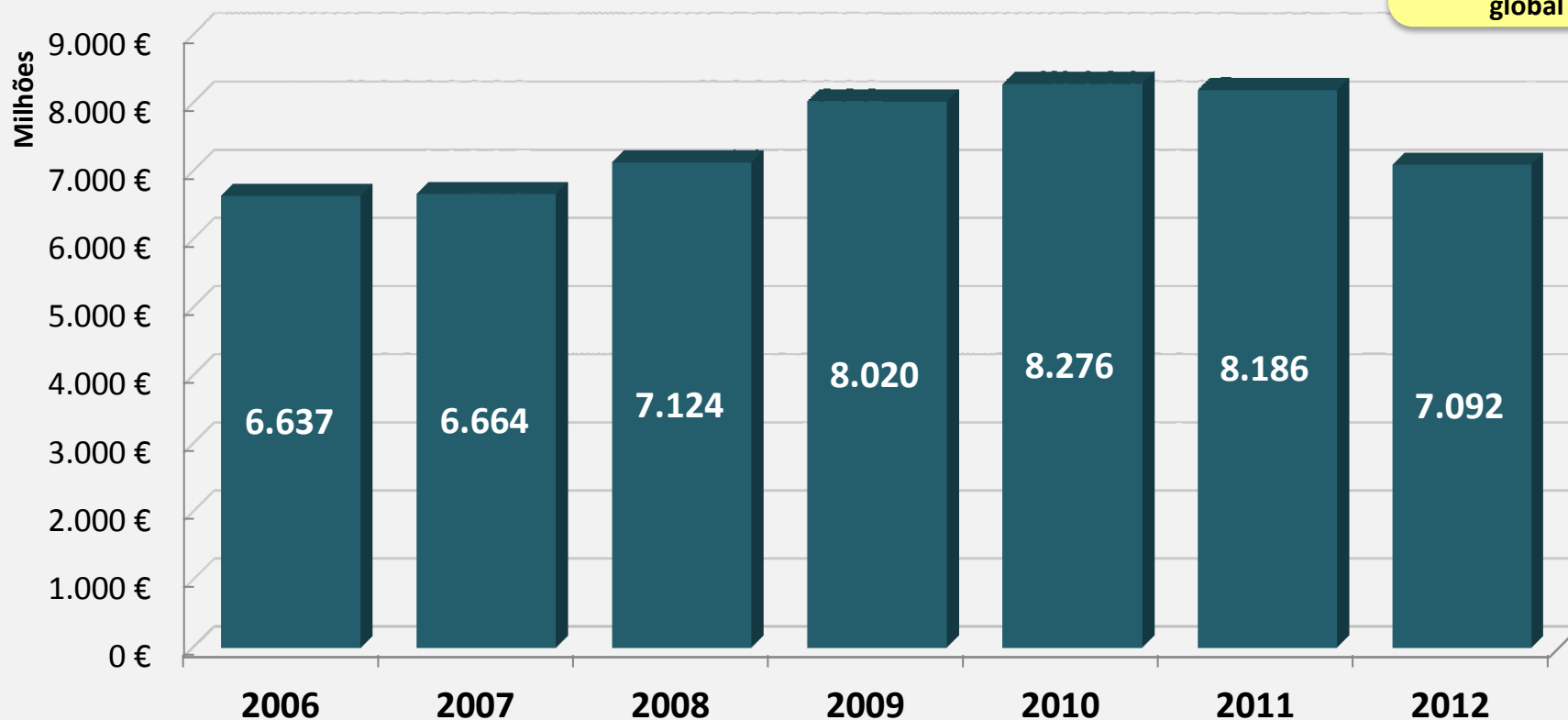


ASPECTOS POSITIVOS

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS (PASSIVO EXIGÍVEL)

Descida
Valor próximo de
2008

**De referir que 277
municípios
desceram a dívida
global**

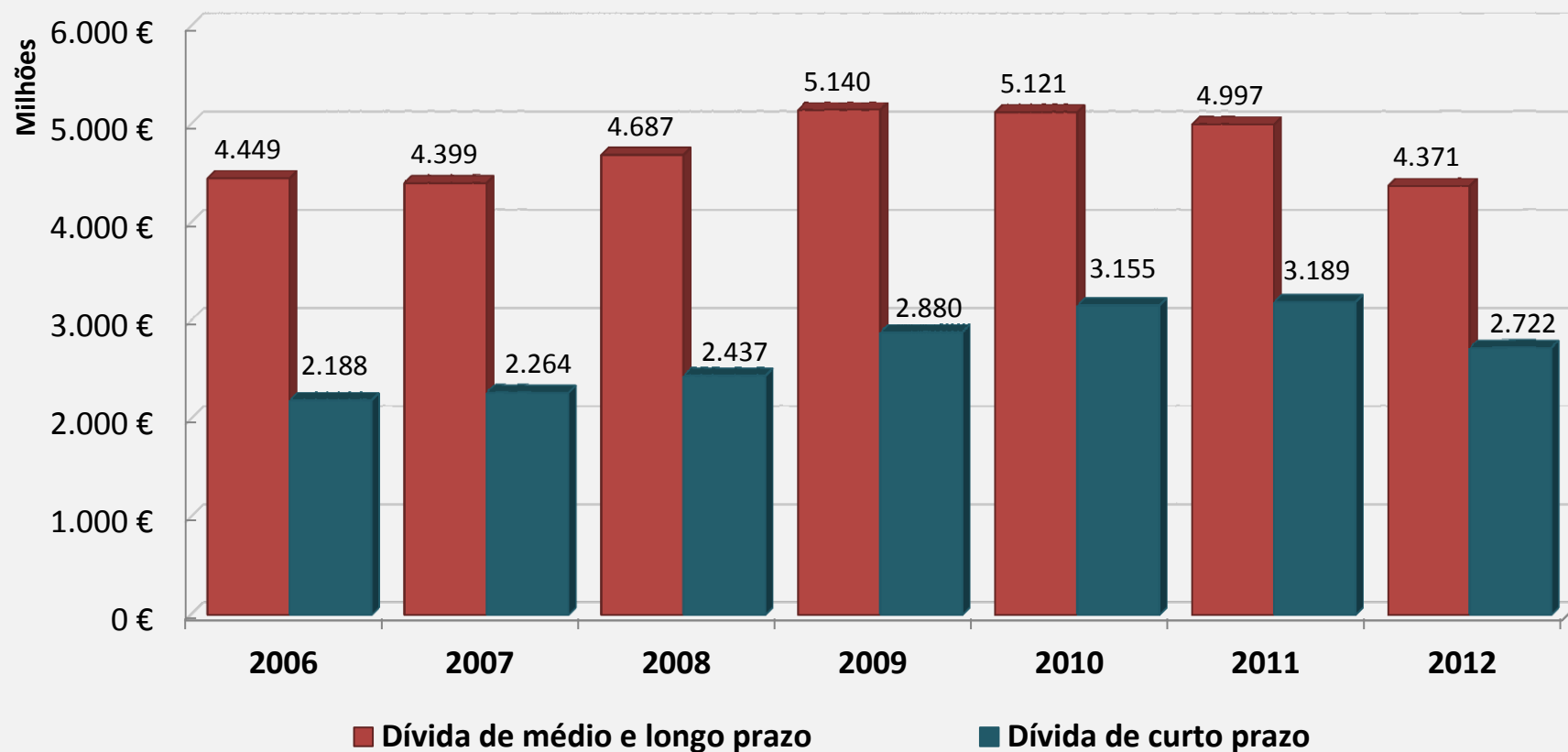


EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS

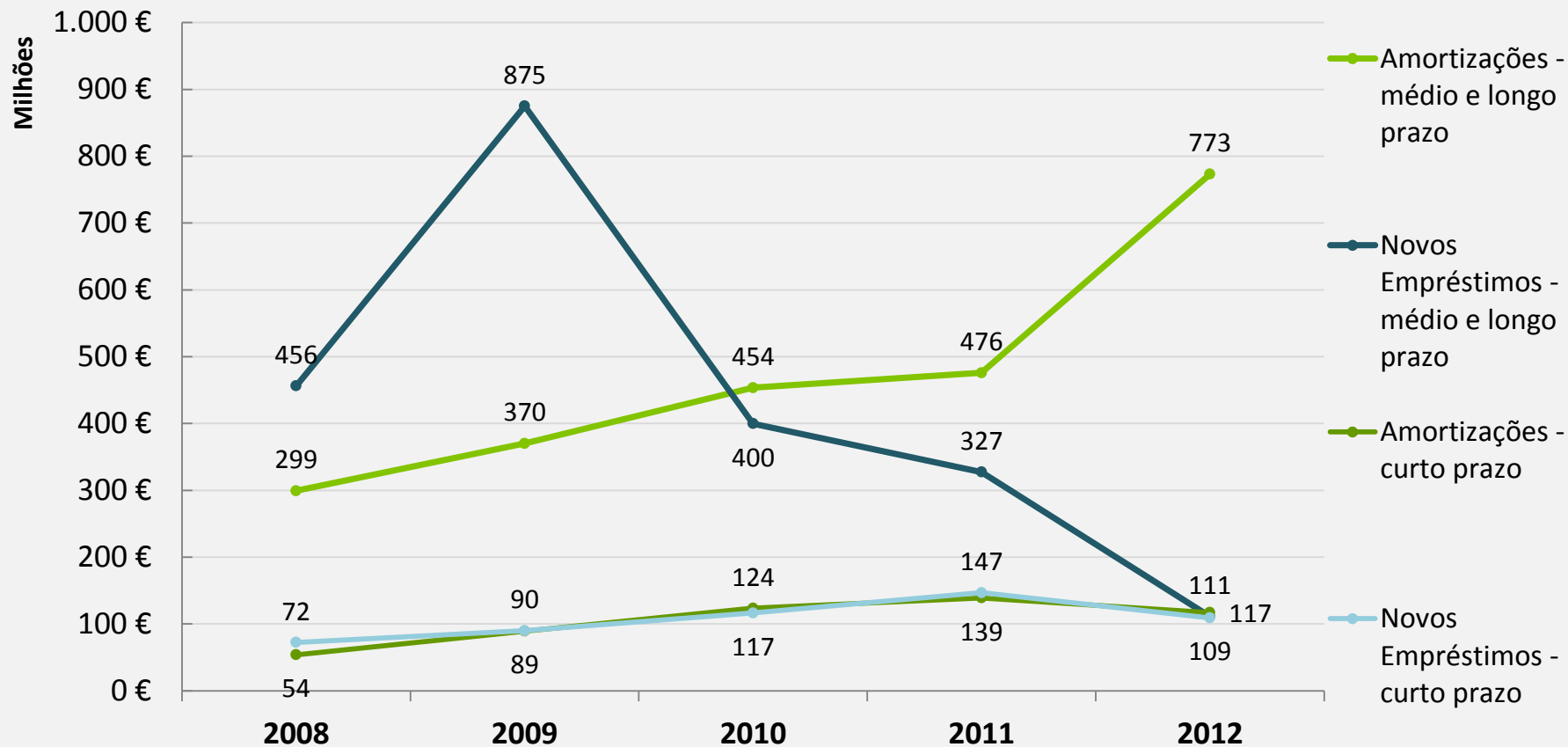
(DÍVIDAS A PAGAR)

Descida

Verificou-se nas dívidas de médio e longo prazo e de curto prazo
600MLP; 400 CP



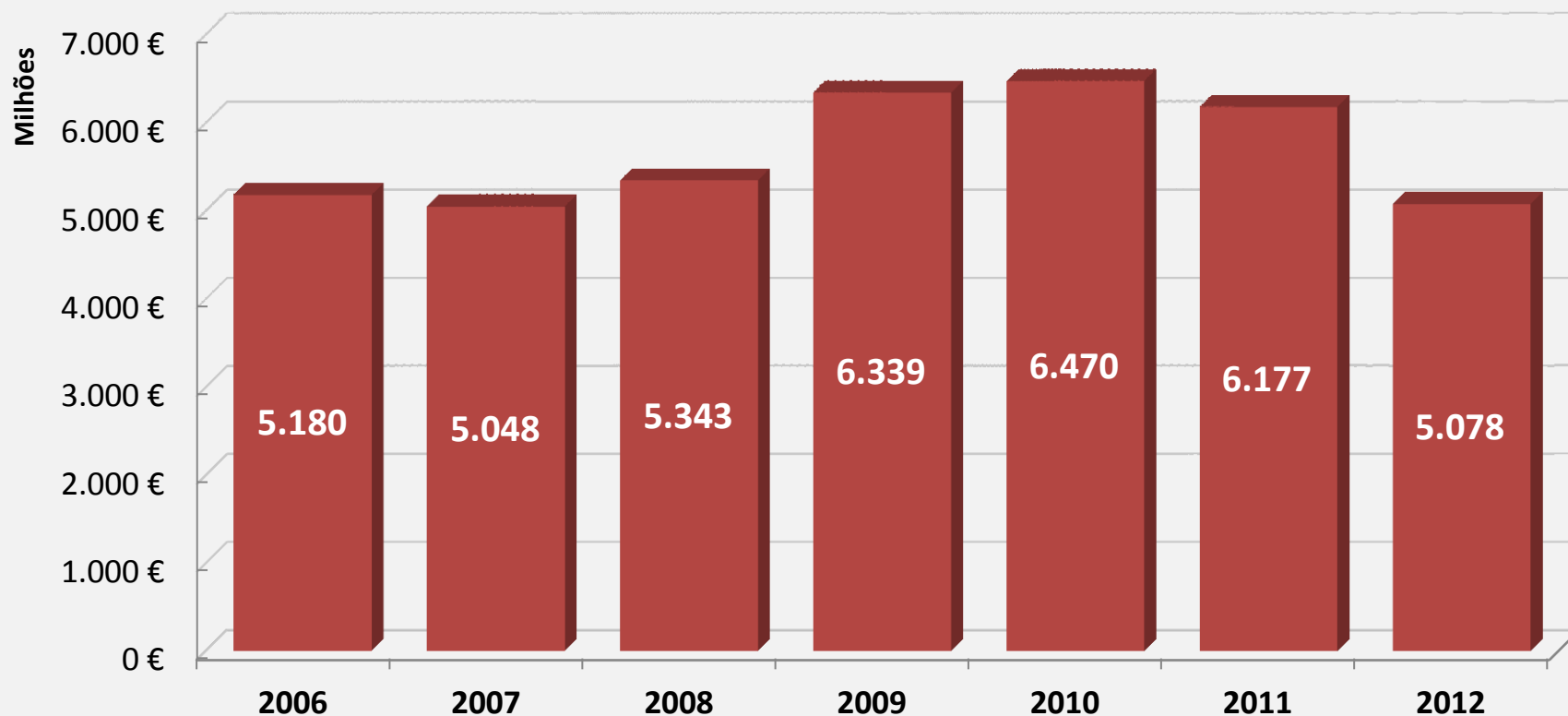
AMORTIZAÇÕES E NOVOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS



Redução da dívida à banca de médio e longo prazo em 662 milhões de euros sendo em 2012 de 4.090 milhões de euros

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

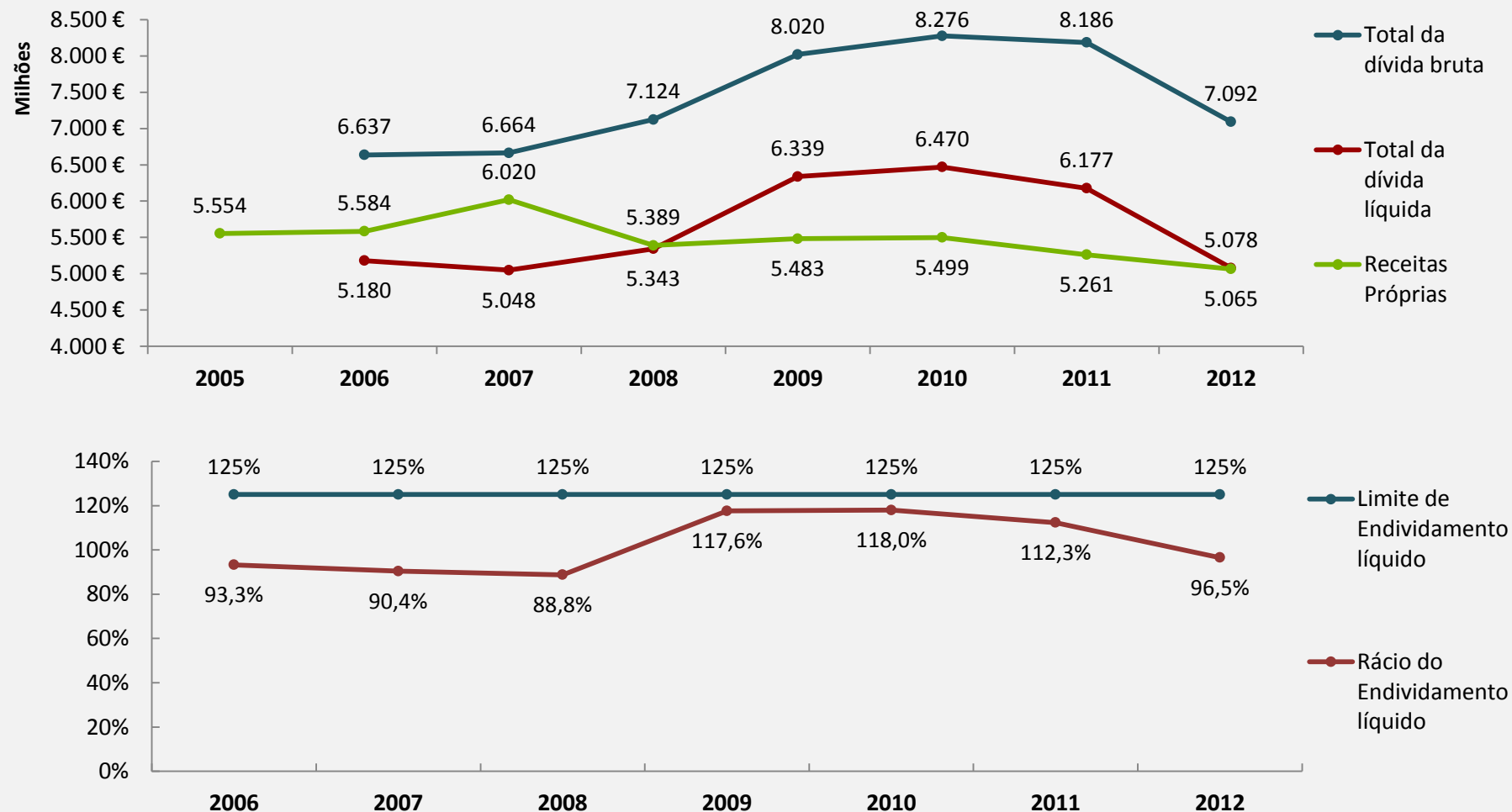
2006 A 2012



A dívida atingiu o seu valor máximo em 2010 com 6.470 milhões de euros e baixou para 5.078 milhões de euros em 2012 ou seja, em dois anos houve uma redução do endividamento líquido em 1.400 milhões de euros.

ENDIVIDAMENTO

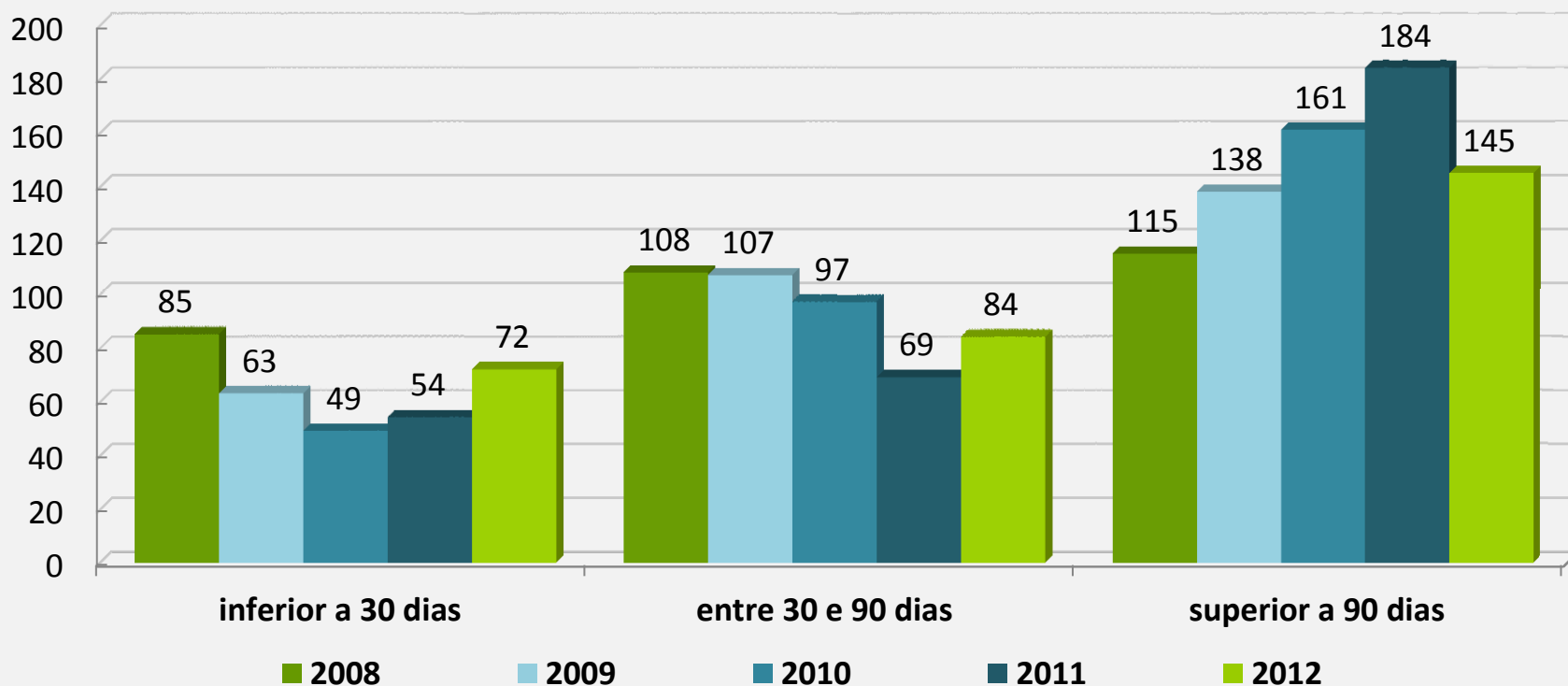
Redução da dívida Bruta e Líquida



Afastamento do limite de endividamento líquido. No entanto, 103 municípios apresentam um endividamento líquido superior a 125% das suas receitas próprias.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

2008 A 2010

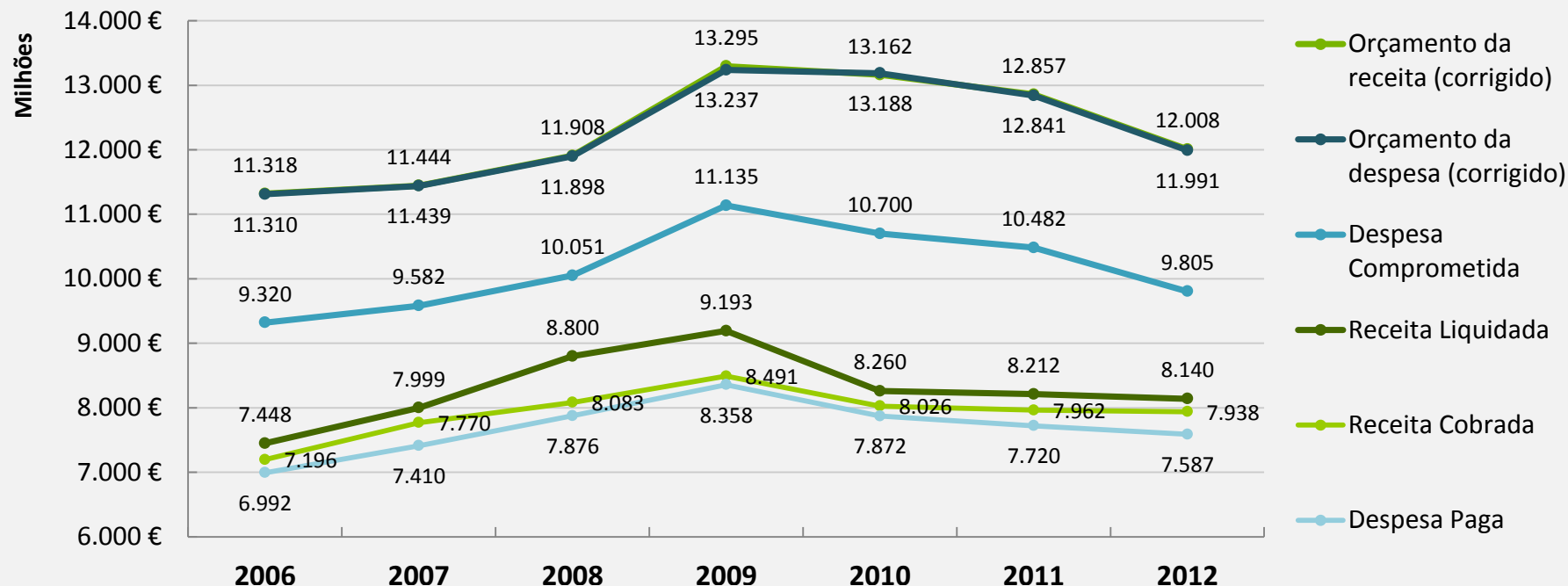


Redução do numero de municípios com dívidas superiores a 90 dias, embora 145 municípios se encontram nessa situação sendo de realçar que 29 têm prazos médios de pagamento superiores a um ano e 55 municípios têm uma dívida superior a 50% das receitas totais

ASPECTOS A MELHORAR

- A não apresentação de contas consolidadas na grande maioria dos municípios impede de obter a real dívida por grupo autárquico
- A falta de informação e de divulgação atempada das contas de várias empresas municipais é outro aspecto que é necessário melhorar. De facto, das 293 empresas existente apenas foi possível obter informação das contas de 2012 de 96 empresas o que nos vai obrigar a voltar a publicar uma edição actualizada deste anuário, provavelmente em setembro

RECEITAS E DESPESAS

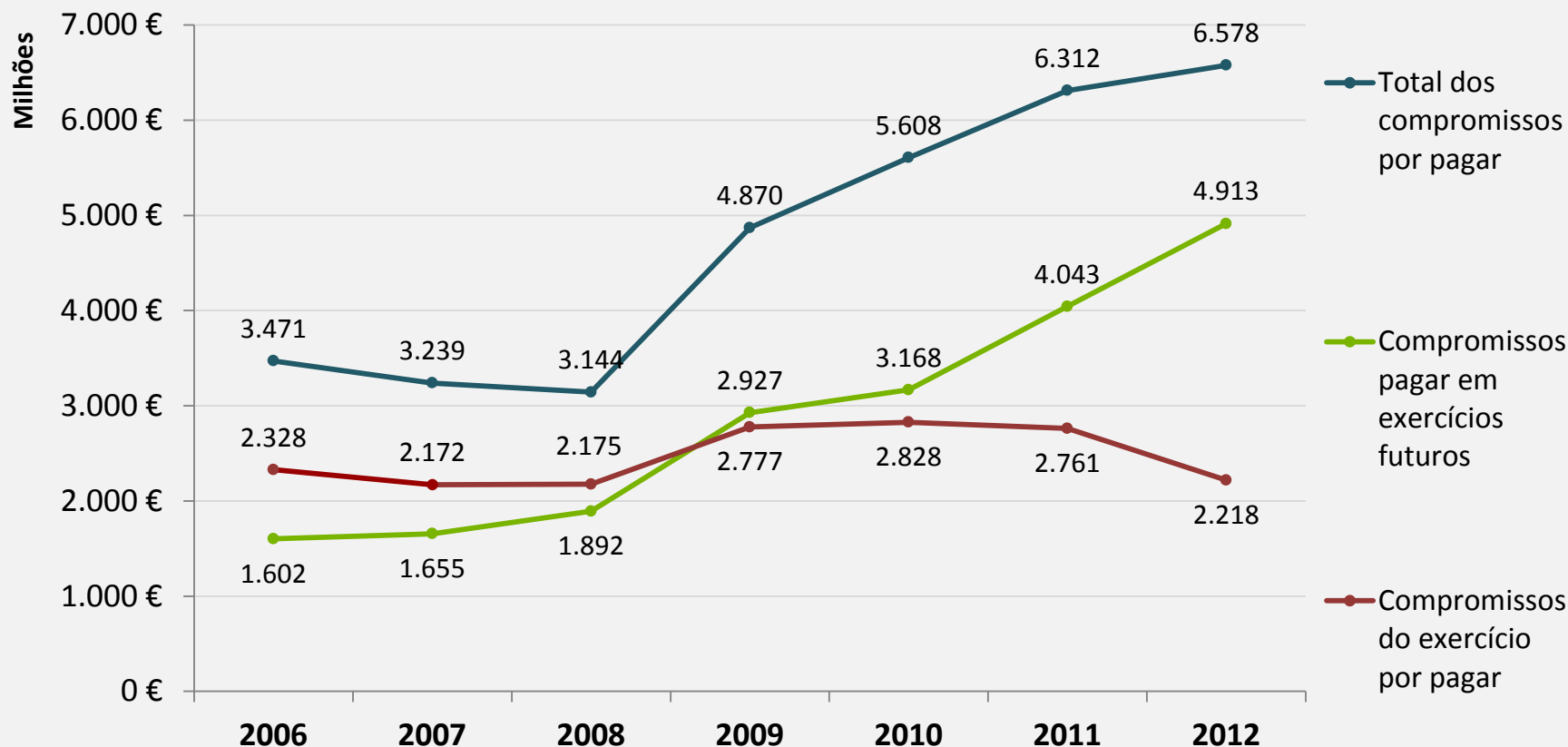


Continua muita baixo o valor das receitas cobradas em relação às receitas previstas. Apenas se cobram cerca de 65% do previsto e, por outro lado, é elevada a diferença entre as despesas comprometidas e a receita liquidada.

Ou seja: previa-se receber 12.000 milhões mas somente foram cobrados 8.000 milhões (menos 4.000 milhões). Assumiram-se compromissos no valor de 9.800 milhões e somente se pagaram 7.500.

Serão necessárias regras mais apertadas relativamente à elaboração de orçamentos e um maior controlo na sua execução.

COMPROMISSOS A PAGAR NO ANO OU ANOS SEGUINTE



Apesar de ter havido uma redução nos compromissos assumidos e que não foram pagos, o total de compromissos é elevado e aumentou situando-se próximo de 6.578 milhões de euros

EMPRESAS MUNICIPAIS

2011

Ainda este ano será publicada uma 2ª edição do anuário com a informação financeira de 2012 de todas as empresas municipais

EMPRESAS MUNICIPAIS – FUSÕES, EXTINÇÕES

ATIVIDADES	Nº de Empresas	Nº de empresas a extinguir	% de empresas a extinguir
Desportivas, de diversão e recreativas	41	24	59%
Artísticas e literárias	20	17	85%
Educação	13	13	100%
Serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	19	12	63%
Administração Pública - atividades sociais	12	9	75%
Consultoria para a gestão	24	9	38%
Imobiliárias	18	9	50%
Outras	14	9	64%
Promoção imobiliária	19	6	32%
Transportes	15	5	33%
Administração Pública - atividades económicas	4	4	100%
Construção	6	4	67%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4	3	75%
Alojamento	4	3	75%
Comércio por grosso e a retalho	4	2	50%
Engenharia e técnicas afins	5	2	40%
Informação e Comunicação	4	2	50%
Organizações associativas	4	2	50%
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos	17	2	12%
Saúde Humana	8	2	25%
Captação, tratamento e distribuição de água	21	1	5%
Indústrias Transformadoras	7	1	14%
Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais	4	0	0%
TOTAL	287	141	49%

Nota : aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

EMPRESAS MUNICIPAIS – FUSÕES, EXTINÇÕES

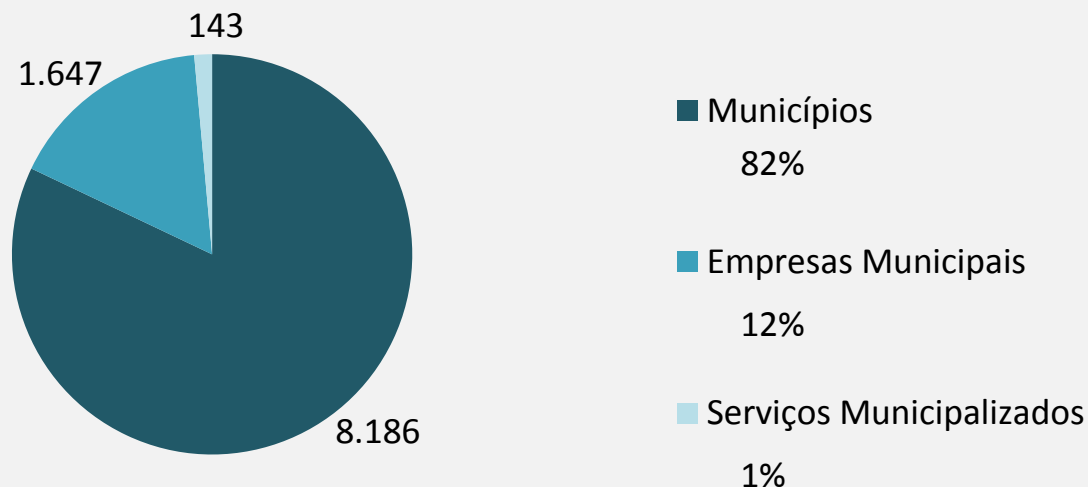
Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2009, 2010 e 2011	Melhoraram em 2012 (dados de 96 EMs)	Dissolvidas em 2012
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	107	12	4
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	73	12	1
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado Operacional < 0)	43	8	3
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	54	8	3
Total	141	21	5

Nota: Há empresas que se encontra na situação de mais do que uma alínea, motivo pelo qual o total não representa a soma das 4.

PASSIVO EXIGÍVEL – 2011

MUNICÍPIOS, SERVIÇOS E EMPRESAS

Unidade: milhões de euros



Das 287 empresas municipais das quais foi possível obter informação relativa aos anos de 2009, 2010 e 2011, o passivo exigível aumentou em 2011 2,6% ou seja 40,9 milhões de euros.

7 CONCLUSÕES

1. Apesar da melhoria média na maioria dos indicadores financeiros, existem municípios em dificuldades de tesouraria, com elevados prazos médios de pagamentos e endividamento líquido superior ao permitido pela LFL

2. Continua a verificar-se uma baixa taxa de execução das receitas, cobrando-se, em média, apenas 65% da receita estimada. **Esta é uma situação deveras comprometedora para a sustentabilidade financeira dos municípios, sendo necessário melhorar as regras de elaboração de orçamentos.**

3. **As transferências do Estado** diminuíram 7% em 2012 ficando esta receita autárquica abaixo do valor médio dos últimos seis anos.

No entanto, a receita proveniente dos **fundos comunitários** apresentou um acréscimo, em 2012, de 70,8 milhões de euros (+11,6%)

CONCLUSÕES

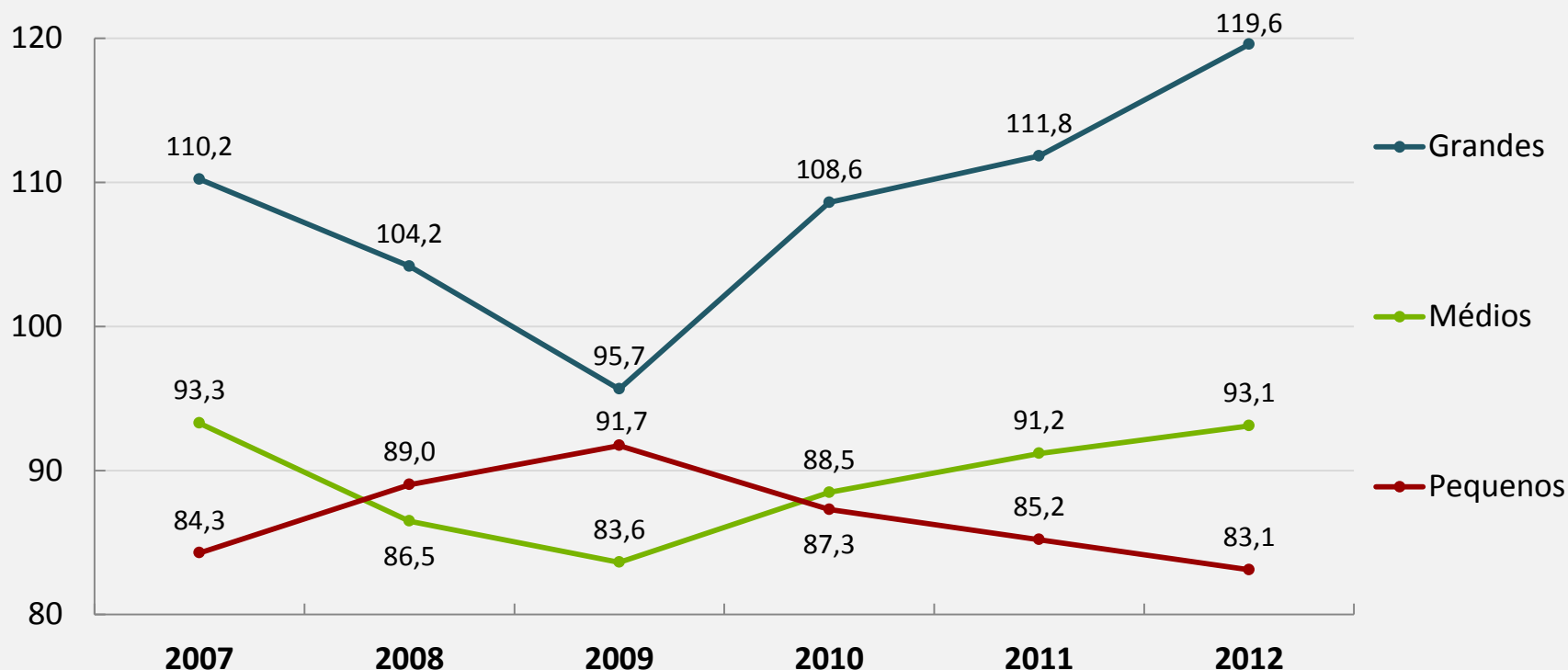
4. As receitas fiscais provenientes de **Impostos e Taxas** são a segunda receita mais importante dos municípios: No entanto em 2012, apresentaram um decréscimo de 2,3% (-56,3 milhões de euros).

Há a assinalar, para a totalidade dos municípios, em 2011 e 2012, o aumento global do **IMI**, respectivamente de 5,4% e 5,2% , enquanto o **IMT** apresentou diminuição significativa de valor (respectivamente -18,6% e -23%) em cada um destes anos.

5. Em 2012 verificou-se uma significativa redução do volume de **Empréstimos Bancários**.

RANKING GLOBAL

PONTUAÇÃO MÉDIA DOS 308 MUNICÍPIOS



6. Da análise do ranking global verifica-se que os municípios de pequena dimensão são os que estão com mais dificuldades financeiras devido à redução de receitas próprias, nomeadamente o IMT

CONCLUSÕES

7. Em 2011 e em 2012 o passivo exigível baixou, respectivamente, 1,1% (- 89 M€) e 13,4% (-1 094,1 M€). Foram os dois primeiros anos de descida do passivo no sector autárquico desde 2006, tendo a descida, em 2012, representado um volume considerado de abate à dívida das autarquias, incluindo diminuição da dívida à banca 660 milhões de euros

Será este o número mais significativo e positivo da gestão municipal no biénio de 2011 e 2012.